

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



A RELEVÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA EM CONFORMIDADE AO PRINCÍPIO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

SILVA; Francimar Brito da ¹, MORAES; Alcione Batista da Silva ², SARDINHA; Ana Paula de Andrade ³

RESUMO

A RELEVÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA EM CONFORMIDADE AO PRINCÍPIO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Francimar Brito da SILVA

Alcione Batista da Silva MORAES

Ana Paula de Andrade SARDINHA

Resumo: Muito se tem discutido sobre melhorias na qualidade da educação básica brasileira, atribuindo esta qualidade à formação inicial e continuada dos profissionais licenciados, embora a qualidade da educação não possa ser associada apenas ao educador, professor. Ressalta-se, no entanto, que o compromisso do licenciando (a) com sua formação acadêmica, consciente de que esta formação está para além da frequência nas aulas e da posse de um diploma, corrobora positivamente para melhorias na qualidade da educação escolar a partir de suas práticas educativas quando egresso de seu curso. Posto isto, este texto tem por objetivo **versar, com base no tripé da formação de professores (as), acerca da relevância da vivência acadêmica na formação do (a) licenciando (a) em pedagogia da UFRA**. Para o levantamento e análise dos dados optou-se pelo método da análise documental, partindo da leitura dos documentos que regulamentam os cursos da UFRA (REGrad, PPI e PPC). Alinhando-os a obras de autores como Freire (2001; 2011); Freitas (2016); Silveira (2020), entre outros. Observou-se que a articulação entre ensino, pesquisa e extensão desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das competências dos estudantes de pedagogia. Uma vez que oferece ferramentas pedagógicas adicionais que promovem a integração entre teoria e prática, além de aproximar a comunidade acadêmica da comunidade externa à universidade por meio de ações de extensão universitária, visando soluções para problemáticas sociais e assim, melhorando a educação. Uma conscientização por parte do graduando da relevância desta vivência acadêmica, poderia deixar de ser um diferencial na formação de alguns para se constituir prática comum e desejada por todos. São considerações finais, porém, não finitas, uma vez que a intenção da pesquisa não é esgotar o tema, mas contribuir com pesquisas atuais e/ou futuras da temática.

Palavras-chave: Indissociabilidade; Formação; Ensino; Pesquisa; Extensão.

A educação é um processo formativo do qual “ninguém escapa”. Em âmbito escolar se constitui ação contínua e prolongada com vista no “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brandão, 1982; Brasil, 2022, p. 8),

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, francimar.s.ufra@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Alcione.silva@ufra.edu.br

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.sardinha@ufra.edu.br

tendo a escola um papel crucial no alcance deste objetivo, uma vez que é nesse espaço que alunos da educação básica interagem e nesta interação se desenvolvem, aprendem e compartilham saberes, se apresentando não somente como um espaço de aprendizagem, mas também “de democracia inclusiva”, devendo se “fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (Brasil, 2018, p. 14).

Educadores e pesquisadores se reúnem em eventos para discutir a qualidade da educação. Embora esta qualidade não se restrinja aos professores, abrangendo todas as esferas educacionais, a formação inicial e “permanente” do professor, no entanto, é um fator crucial para o alcance de uma educação inclusiva e includente, sendo responsabilidade primeira, do próprio licenciando, uma vez que a academia se constitui espaço de saber. Silveira (2020) tem por essencial uma busca contante por conhecimento e capacitação por parte do docente, contudo ressalta a importância fundamental das “práticas adquiridas ao longo do tempo de magistério”, ou seja, durante sua vida acadêmica (Silveira, 2020, p. 15).

A Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA tem por missão desafiadora “formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimento com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” e para alcançar esses objetivos, coordena três pilares fundamentais e dinâmicos: o ensino, a pesquisa científica, tecnológica e inovação, e a extensão, tripé desta formação, viabilizando o constante intercâmbio do conhecimento produzido com a comunidade. (UFRA, 2022, p. 17)

Por compreender que a mudança necessária e histórica da educação é contínua não por exigência de uma determinada ideologia, posição política ou interesse econômico, mas pela constatação e consciência da finitude do ser, assim como de seu processo constante de humanização (Freire, 2001, p. 12), este texto tem por objetivo versar, com base no tripé da formação de professores (as), acerca da relevância da vivência acadêmica na formação do (a) licenciando (a) em pedagogia da UFRA.

Este estudo trata-se de uma pesquisa básica (LAPC, 2019), de abordagem qualitativa (Martins, 2004). Utilizando por método de análise dos dados a análise documental (Garcia Junior, Medeiros; Augusta, 2017). Partindo da leitura dos documentos que regulamentam os cursos da UFRA (REGrad, PPI e PPC). Coadunando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais da resolução CNE/CP Nº 1, DE 15 de maio de 2006. Alinhados a obras de autores como Freire (2001, 2011); Freitas (2016); Silveira (2020), dentre outros.

A *vida acadêmica* difere de *vivência acadêmica*. Esta, refere-se ao acúmulo de experiências vivenciadas naquela. A Vivência acadêmica fomenta com uma integração da teoria à prática, proporcionando uma formação profissional e cidadã mais completa aos estudantes. Isso ocorre por meio da participação ativa em atividades, ações de extensão universitária etc., fundamentais para enriquecer e expandir o aprendizado durante a formação acadêmica. (Brasil, 2006, p. 4; UFRA, 2018, p. 14; 2019, p. 9; 2022, p. 17)

O curso de pedagogia da UFRA, com sua primeira turma inaugurada em 2020, contribui efetivamente para o desenvolvimento da Educação Básica através da formação de professores e pesquisa ampla sobre práticas e conhecimentos educacionais, envolvendo todos os atores desse cenário educativo. Fundamentando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que constitui o tripé da formação de professores (as) conecta o aluno às necessidades da sociedade, reforçando sua formação cidadã. Além de propiciar um espaço para o reconhecimento e aceitação do outro e da diversidade. (Gadotti, 2017 p. 10; UFRA, 2019, p. 10, 18)

Pensar uma educação de qualidade é responsabilidade de todos. É compreender a função política e social da educação com vista ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e includentes, que promovam a participação ativa e a conscientização crítica. A vivência acadêmica pontua para uma formação crítico-reflexiva, em um processo de aprendizado constante e transformação da prática educativa com base no questionamento, na busca de conhecimento e na ação consciente. (Freire, 2001, p. 12)

À medida que o estudante de licenciatura se envolve em atividades acadêmicas, ele se depara com questões sociais, o que é essencial para sua formação universitária. A preparação não é para se

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, francimar.s.ufra@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Alcione.silva@ufra.edu.br

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.sardinha@ufra.edu.br

adaptar à realidade, mas para transformá-la. Acreditar na possibilidade de mudança e na importância de uma atuação fundada na tríade ação-reflexão-ação, voltadas para uma educação equitativa, igualitária e inclusiva. (Freire, 2001; 2011, p. 31,74)

São princípios que regem a formação de licenciandos em pedagogia da UFRA (2018; 2019; 2022) e se coadunam aos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Sendo o princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, alicerce sobre o qual as universidades construíram sua missão, um desafio a ser superados pelos licenciandos (as) que frequentemente precisam conciliar a vida acadêmica à profissional e/ou familiar. Realidade acolhida pela UFRA por meio de políticas de assistência estudantil, garantindo acesso e permanência, visando uma vivência acadêmica em sua completude. (UFRA, 2018, p. 58-60)

Por fim, o tripé ensino, pesquisa e extensão e todos os seus desdobramentos contribui positivamente no alcance do perfil de egresso do pedagogo previsto pelo PPC do curso, resultante “de um percurso formativo traçado para uma atuação profissional ética, competente e comprometida com os desafios presentes na contemporaneidade”, portanto, corroborando com a qualidade da educação básica brasileira. (UFRA, 2019, p. 29,30) Além de proporcionar sentimento de pertencimento na área da pesquisa, seja para atuar como profissional formado ou dar continuidade à vida acadêmica ingressando em mestrado e/ou doutorado. São considerações finais, porém, não finitas, uma vez que a intenção da pesquisa não é esgotar o tema, mas contribuir com pesquisas atuais e/ou futuras da temática.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. O que é Educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. Disponível em: https://www.academia.edu/7881683/O_que_é_educacao_Carlos_Rodrigues_Brandão?uc-g-sw=34567270. Acesso em: 5 jul. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 6 ed. Brasília, DF: Senado Federal, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DENDASCK, C. O que é a vida acadêmica para você enquanto indivíduo? Núcleo do conhecimento. Rio de Janeiro? [s/d]. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/blog/universidades/vida-academica/>.

FREIRE, P. **Política e educação: ensaios**. 5. Ed. São Paulo, Cortez, 2001. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/politica_educacao.pdf. Acesso em: 05 jul. 2024.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, A. L. S; FORSTER, M. M. dos S. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, n. 61, p. 55-70, jul. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/hxLYPVz4MpNyWffdh8QjFwy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jun. 2024.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** [s/l], [s/d] (2017?). Disponível em: <https://resistenciaelutablog.wordpress.com/2017/02/21/extensao-universitaria-para-que/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

GARCIA JUNIOR, E. F; MEDEIROS, S; AUGUSTA, C. Análise documental: uma metodologia da pesquisa para a Ciência da Informação. *Revista Temática*. v. 13. n. 7, 2017. Disponível em:

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, francimar.s.ufra@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Alcione.silva@ufra.edu.br

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.sardinha@ufra.edu.br

<https://doi.org/10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n7.35383>. Acesso em: 10 jun. 2024.

LAPC. Liga Acadêmica de Pesquisa Científica. PESQUISA BÁSICA X PESQUISA APLICADA. 2019. Disponível em: <https://www.plataformainlife.com.br/pesquisa-basica-x-pesquisa-aplicada/>. Acesso em: 20 mai. 2024.

MARTINS, H. H. T. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Educ. Pesquisa. São Paulo, v.30, n. 2, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022004000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 mai. 2024.

SILVEIRA, J. L. **Abordagens Sobre Educação Inclusiva**. (cap. 3). Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2020. Disponível em: <https://www.editoramultiatual.com.br/2020/12/abordagens-sobre-educacao-inclusiva.html>. Acesso em: 28 jul. 2024.

UNIVERSIDADE Federal Rural da Amazônia. Planejamento Estratégico Institucional da UFRA: 2014 – 2024, PEI/UFRA, 2014.

UNIVERSIDADE Federal Rural da Amazônia. Projeto Pedagógico Institucional – PPI/UFRA. Belém, 2018.

UNIVERSIDADE Federal Rural da Amazônia. UFRA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**- PPC/UFRA. Belém, 2019.

UNIVERSIDADE Federal Rural da Amazônia. UFRA. **Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação**. REGrad/UFRA. Belém, 2022.

UNIVERSIDADE Federal Rural do Rio de Janeiro.-UFRRJ. Programas. Vivência Acadêmica. [s/d]. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/proreitoria-de-graduacao/programas/vivencia-academica/>.

PALAVRAS-CHAVE: Indissociabilidade, Formação, Ensino, Pesquisa, Extensão

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, francimar.s.ufra@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Alcione.silva@ufra.edu.br

³ Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.sardinha@ufra.edu.br